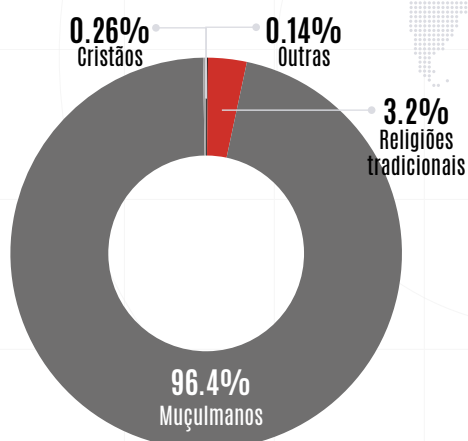


NÍGER

RELIGIÃO



DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E SUA APLICAÇÃO EFECTIVA

A Constituição da “Sétima República”, com data de 25 de Novembro de 2010,¹ garante, entre outras coisas, a separação de poderes, a descentralização, um sistema multipartidário e a protecção de direitos civis e humanos gerais.

De acordo com a Constituição, a República do Níger é um estado secular. A lei prevê a separação clara entre Estado e religião. O respeito por todas as confissões religiosas está consagrado no artigo 8.º da Constituição, que consagra a igualdade de todas as pessoas perante a lei, independentemente da identidade religiosa.

O artigo 9.º afirma: “Os partidos políticos com carácter étnico, regionalista ou religioso são proibidos. Nenhum partido pode ser conscientemente criado com o objectivo de promover um grupo étnico, uma região ou uma religião.” As comunidades religiosas devem registar-se junto das autoridades.²

A Assembleia Nacional do Níger aprovou uma lei em Junho de 2019 que reafirmou a legislação existente sobre a liberdade religiosa, mas concedeu ao Governo o poder de regular e supervisionar a construção, financiamento e uti-

lização de locais de culto e outras instalações religiosas.³

O presidente, o primeiro-ministro e o presidente do Parlamento devem fazer um voto religioso quando tomam posse. O juramento depende da religião pessoal do indivíduo. É permitida a conversão. Os grandes acontecimentos públicos com o objectivo de fazer proselitismo são, contudo, proibidos por razões de segurança.⁴

Os Muçulmanos representam a vasta maioria da população do país. Há também pequenas comunidades religiosas cristãs de católicos e protestantes. A instrução religiosa nas escolas públicas é proibida. As escolas com patronos religiosos requerem aprovação do Ministério do Interior e do Ministério da Educação.⁵ O Ministério dos Assuntos Religiosos no Níger (cujo nome completo é “Ministério do Interior, Segurança Pública, Descentralização e Assuntos Tradicionais e Religiosos”) é responsável pelo diálogo inter-religioso.⁶

INCIDENTES E EVOLUÇÃO

Devido à sua localização no coração da região do Sahel, o Níger tornou-se um importante ponto de referência para os grupos armados islamistas jihadistas, que representam uma séria ameaça de radicalização religiosa. Num

esforço contínuo para contrariar o rápido crescimento do wahabismo no país, o Governo procurou uniformizar as práticas islâmicas através da criação de um fórum islâmico com mais de 50 organizações islâmicas nacionais.⁷

Durante o período abrangido por este relatório, o Fórum Inter-Religioso Muçulmano-Cristão tem continuado a reunir-se para promover o diálogo inter-religioso e a paz. No entanto, alguns relatos sugerem uma certa deterioração nas relações entre Cristãos e Muçulmanos, em grande parte devido ao aumento da pressão social dos ramos islâmicos mais conservadores. Um sinal de tensões inter-religiosas é a menor aceitação dos feriados religiosos uns dos outros.⁸

O Sahel, onde se situa o Níger, tornou-se um dos pontos quentes do terrorismo jihadista internacional e regional, e assistiu a um rápido aumento de grupos islamistas militantes, como o Boko Haram, a Al-Qaeda e o Estado islâmico do Grande Sara (ISGS), que ganharam uma posição de destaque no país.⁹

Em Setembro de 2018, o Pe. Pierluigi Maccalli, missionário católico, foi raptado de uma igreja paroquial em Bomoanga, uma aldeia perto da fronteira com o Burkina Faso, por militantes armados do Boko Haram.¹⁰ A missão católica teve de fechar devido a preocupações de segurança, e as religiosas e missionários fugiram para Niamey.¹¹ O Comité Nacional do Diálogo Inter- e Intra-Religioso, que inclui líderes muçulmanos, condenou o rapto e apelou à libertação do Pe. Maccalli,¹² que acabou por ser libertado em Outubro de 2020 no Mali.¹³

Em Novembro de 2018, o Boko Haram raptou 15 raparigas na região de Diffa, no sudoeste do Níger. Os deputados exortaram o Governo a tomar medidas e a destacar tropas para proteger a população local.¹⁴

A 13 de Maio de 2019, um grupo não identificado atacou a Paróquia católica de Dolbel, na Diocese de Niamey, ferindo o pároco.¹⁵ Três dias mais tarde, militantes do ISGS conduziram uma emboscada em Tongo Tongo, uma aldeia também no sudoeste do Níger, matando 28 soldados nigerinos.¹⁶

Em Junho de 2019, o Boko Haram ameaçou os Cristãos em Diffa dizendo-lhes para abandonarem a região no prazo de três dias sob pena de serem mortos.¹⁷ No dia seguinte, um grupo de manifestantes incendiou uma igreja protestante em Maradi, a terceira maior cidade do Níger, em protesto contra a prisão de um eminente imã local.¹⁸

Em Outubro de 2019, militantes islamistas suspeitos ma-

taram 25 soldados e feriram mais seis num ataque contra um posto militar no oeste do Níger, perto da fronteira com o Mali.¹⁹

Em Dezembro de 2019, militantes da Al-Qaeda e do ISGS atacaram uma base militar na zona ocidental do Níger, matando 71 soldados.²⁰ Mais tarde nesse mês, a 26 de Dezembro, 14 soldados que escoltavam uma equipa de registo de votos foram mortos numa emboscada por militantes islâmicos em Tillaberi, também na zona ocidental do Níger.²¹

A 9 de Janeiro de 2020, militantes islamistas suspeitos realizaram o ataque mais mortal a uma base do exército nigerino em anos, com pelo menos 89 mortos.²² Em Fevereiro de 2020, uma acção das forças militares lideradas pela França, apelidada de Operação Barkhane, matou 120 terroristas na região ocidental do Níger.²³ Embora tenham sido registados menos ataques durante a pandemia da COVID-19 (Março a Novembro de 2020), a violência continuou.

Em Março de 2020, as autoridades decidiram encerrar todos os locais de culto a fim de conter a propagação da pandemia da COVID-19. Esta medida foi recebida com protestos em todo o país, porque o mês sagrado do Ramadão estava prestes a começar.

A 19 de Abril de 2020, manifestantes atiraram pedras à casa do pastor, ao lado de uma igreja protestante.²⁴

A 13 de Maio de 2020, todos os locais de culto foram autorizados a reabrir.²⁵

Na primeira semana de Janeiro de 2021, na sequência das eleições presidenciais, dois ataques de suspeitos islamistas na província de Tillaberi causaram cerca de 100 mortos e centenas de feridos entre a população civil. Também na mesma semana, pelo menos cinco soldados franceses foram emboscados e mortos na mesma região.²⁶

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

A situação de segurança no Níger é muito volátil. O país tem sofrido ataques de vários grupos fundamentalistas islâmicos, incluindo a Al-Qaeda e o autoproclamado Estado Islâmico. Tropas dos Estados Unidos, Alemanha, França e Itália foram destacadas para o país para combater a ameaça terrorista.

Os vizinhos do Níger são também muito instáveis e atormentados pela violência. No sul do país, as tropas estão

a combater os ataques terroristas do Boko Haram em expansão a partir da Nigéria. No vizinho Mali, o Governo está a combater os terroristas ligados à Al-Qaeda no Magrebe Islâmico (AQIM).

A violência militante extremista tem causado grande sofrimento à população maioritariamente muçulmana do Níger, embora tenham sido registados casos de ataques direccionados contra cristãos, como evidenciado pelo rapto e subsequente libertação do Pe. Maccalli.

O surto da pandemia de coronavírus agravou a situação. O secretário-geral da ONU, António Guterres, apelou a um cessar-fogo global em Abril de 2020, a que o Papa Francisco deu eco e repetiu em Julho,²⁷ mas no Níger os apelos passaram “quase completamente despercebidos”.²⁸

O Níger enfrenta insurreições tanto a nível interno como ataques transnacionais ao longo das suas fronteiras. A Operação Barkhane, liderada pela França, está a trabalhar em coordenação com a Força Conjunta do G5 Sahel para atingir o autoproclamado Estado Islâmico na região, especialmente na zona fronteiriça Mali-Burkina Faso-Ní-

ger.²⁹ O elevado nível de violência em curso e a capacidade limitada do Governo para proporcionar segurança em todo o vasto território só pode levar a uma avaliação negativa das perspectivas de liberdade religiosa no Níger.

NOTAS

- 1 Níger 2010 (rev. 2017), Constitute Project, https://www.constituteproject.org/constitution/Niger_2010?lang=en (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 2 Gabinete para a Liberdade Religiosa Internacional, “Niger”, 2019 International Religious Freedom Report, Departamento de Estado Norte-Americano, <https://www.state.gov/reports/2019-report-on-international-religious-freedom/niger/> (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 3 Ibid.
- 4 Gabinete para a Liberdade Religiosa Internacional, op. cit.
- 5 Ibid.
- 6 “Projet ‘Revalorisation du Vivre Ensemble’ (REVE)”, SOS Civisme, <http://soscivisme-niger.org/paix-securite/> (acedido a 3 de Janeiro de 2021).
- 7 Ibid.
- 8 Pauline Leroux, “Responding to the Rise in Violent Extremism in the Sahel”, Africa Center for Strategic Studies, <https://africacenter.org/publication/responding-rise-violent-extremism-sahel/> (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 9 “Sidelineing the Islamic State in Niger’s Tillabery”, International Crisis Group, 3 de Junho de 2020, <https://www.crisisgroup.org/africa/sahel/niger/289-sidelineing-islamic-state-nigers-tillabery> (acedido a 30 de Outubro de 2020).
- 10 “New jihadist attack near the mission of Makalondi”, Agenzia Fides, 19 de Novembro de 2018, http://www.fides.org/en/news/65112-AFRICA_NIGER_New_jihadist_attack_near_the_mission_of_Makalondi (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 11 “Father Gigi Maccalli’s Christmas: his mission in Bomoanga has closed, but hope does not die”, Agenzia Fides, 17 de Dezembro de 2018, http://www.fides.org/en/news/65275-AFRICA_NIGER_Father_Gigi_Maccalli_s_Christmas_his_mission_in_Bomoanga_has_closed_but_hope_does_not_die (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 12 “Release Fr. Maccalli: appeal by the Muslim leaders of Niger”, Agenzia Fides, 24 de Setembro de 2018, http://www.fides.org/en/news/64809-AFRICA_NIGER_Release_Fr_Maccalli_appeal_by_the_Muslim_leaders_of_Niger (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 13 “Fr. Gigi Maccalli: finally at home, but always with his heart turned to his mission in Bomoanga”, Agenzia Fides, 12 de Outubro de 2020, http://www.fides.org/en/news/68808-AFRICA_NIGER_Fr_Gigi_Maccalli_finally_at_home_but_always_with_his_heart_turned_to_his_mission_in_Bomoanga (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 14 “Violence and kidnappings of Boko Haram in the Diffa region”, Agenzia Fides, 26 de Novembro de 2018, http://www.fides.org/en/news/65158-AFRICA_NIGER_Violence_and_kidnappings_of_Boko_Haram_in_the_Diffa_region (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 15 “Catholic parish attacked, parish priest wounded. Sahel Christian communities increasingly at risk”, Agenzia Fides, 14 de Maio de 2019, http://www.fides.org/en/news/66023-AFRICA_NIGER_Catholic_parish_attacked_parish_priest_wounded_Sahel_Christian_communities_increasingly_at_risk (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 16 “At least 28 soldiers in Niger killed in ambush”, CBC, 15 de Maio de 2019, <https://www.cbc.ca/news/world/niger-attack-sahel-region-1.5095420> (acedido a 3 de Janeiro de 2021).
- 17 “Boko Haram threaten Christians in Diffa. “Real news, but there is no mass flight of the faithful”, Agenzia Fides, 14 de Junho de 2019, http://www.fides.org/en/news/66201-AFRICA_NIGER_Boko_Haram_threaten_Christians_in_Diffa_Real_news_but_there_is_no_mass_flight_of_the_faithful (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 18 “Niger: en Maradi incendian una iglesia cristiana”, Vatican News, 18 de Junho de 2019, <https://www.vaticannews.va/es/mundo/news/2019-06/niger-incendian-una-iglesia-cristiana.html> (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 19 “Niger says 25 soldiers killed in latest attack blamed on jihadist militants”, France 24, <https://www.france24.com/en/2020109-niger-says-25-soldiers-killed-in-latest-attack-blamed-on-jihadist-militants> (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 20 “Niger army base attack leaves at least 71 soldiers dead”, BBC News, 12 de Dezembro de 2019, <https://www.bbc.com/news/world-africa-50744649> (acedido a 29 de Outubro de 2020).
- 21 “Niger authorities say 14 troops killed during ambush”, France 24, 26 de Dezembro de 2019, <https://www.france24.com/en/20191226-niger-authorities-say-14-troops-killed-during-ambush-g5-sahel-force-west-africa> (acedido a 26 de Outubro de 2020).
- 22 Moussa Aksar, “Niger army base attack death toll rises to at least 89: security forces”, Reuters, 10 de Janeiro de 2020, <https://www.reuters.com/article/us-niger-security/niger-army-base-attack-death-toll-rises-to-at-least-89-security-sources-idUSKBN1ZA0TH> (acedido a 29 de Outubro de 2020).
- 23 Fergus Kelly, “Joint Niger-Barkhane operation ‘neutralizes’ 120 terrorists, defense ministry says”, The Defence Post, 22 February 2020, <https://www.thedefensepost.com/2020/02/22/niger-france-operation-terrorists-tillaberi-120-neutralized/> (acedido a 26 de Outubro de 2020).
- 24 “Covid.19 protests due to confinement measures cause fear of assault on Christians”, Agenzia Fides, 21 April 2020, http://www.fides.org/en/news/67784-AFRICA_NIGER_Covid_19_Protests_due_to_confinement_measures_cause_fear_of_assault_on_Christians (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 25 “El Covid-19 no se detiene en África: comienza la reapertura dispersa de lugares de culto”, Vatican News, 19 de Maio de 2020, <https://www.vaticannews.va/es/iglesia/news/2020-05/africa-coronavirus-algunos-lugares-de-culto-comienzan-a-reabrir.html> (acedido a 23 de Outubro de 2020).
- 26 “Suspected Islamists kill dozens in attacks on two Niger villages”, BBC News, 3 de Janeiro de 2021, <https://www.bbc.com/news/world-africa-55497274> (acedido a 7 de Janeiro de 2021).
- 27 Javier Romero, “Pope Francis insists on global ceasefire, to help pandemic victims”, Rome Reports, 20 de Julho de 2020, <https://www.romereports.com/en/2020/07/20/pope-francis-insists-on-global-ceasefire-to-help-pandemic-victims/> (acedido a 3 de Janeiro de 2021).
- 28 “Appeal to global ceasefire: violence carried out by jihadist groups continues”, Agenzia Fides, 18 de Abril de 2020, http://www.fides.org/en/news/67771-AFRICA_NIGER_Appeal_to_global_ceasefire_violence_carried_out_by_jihadist_groups_continues (acedido a 26 de Outubro de 2020).
- 29 Fergus Kelly, op. cit.